

Clima e Saúde

A Organização Mundial da Saúde classificou as alterações climáticas como “a maior ameaça à saúde que a humanidade enfrenta”.

Os impactos das alterações climáticas estão comprometendo o progresso no desenvolvimento, a saúde global e a redução da pobreza, e criando novos riscos para a saúde que afetam desproporcionalmente as comunidades mais vulneráveis do mundo.

As alterações climáticas estão tornando as pessoas mais vulneráveis a doenças exacerbadas pelo aumento da poluição, inundações, calor extremo, seca e fome, e aumentando a propagação de doenças infecciosas como a malária.

O desmatamento e a urbanização estão aumentando o risco de propagação de doenças da vida selvagem para os seres humanos; já vimos isto nos últimos anos com novas cepas de gripe e vírus reemergentes. Eventos climáticos extremos, como furacões e inundações, estão se tornando mais frequentes, destruindo infraestruturas críticas, perturbando cadeias de abastecimento e cortando o acesso a produtos de saúde que salvam vidas.



Embora o setor da saúde global esteja correndo para enfrentar os impactos das alterações climáticas na saúde das pessoas, ele também contribui com 4,6% das emissões de carbono do mundo, principalmente através da produção, transporte e fornecimento de produtos e serviços de saúde. Se quisermos alcançar a cobertura universal de saúde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável face às alterações climáticas, o setor da saúde global demanda uma reformulação fundamental sobre o tipo de cuidados de saúde que são necessários e como são desenvolvidos e prestados.

Foto: As piores inundações registadas no Paquistão em 2022 deslocaram mais de 8 milhões de pessoas das suas casas. A água parada aumentou os criadouros de mosquitos, resultando no pior surto de malária no país desde 1973. © OMS/Mobeen Ansari.



Como trabalhamos

Na Unitaid, salvamos vidas ao disponibilizar novos produtos de saúde a preços acessíveis para pessoas em países de baixa e média renda. Conectamos todos os parceiros relevantes para encontrar e investir em testes, tratamentos e ferramentas inovadores, ajudar a superar as barreiras do mercado que os impedem de avançar e levá-los às pessoas que mais precisam deles – rapidamente.

Estamos trabalhando para abordar os impactos das alterações climáticas no nosso trabalho – e o impacto do nosso trabalho no ambiente. “Clima e saúde” é uma prioridade fundamental na Estratégia 2023-2027 da Unitaid, e a nossa nova Estratégia para o Clima e Saúde está centrada na mitigação, adaptação e redução da nossa própria pegada de carbono.

Entre 2030 e 2050, espera-se que as alterações climáticas causem aproximadamente 250.000 mortes adicionais por ano, apenas devido à subnutrição, malária, diarreia e stress térmico – OMS

Produtos de saúde inteligentes em termos

climáticos: A Estratégia de Clima e Saúde da Unitaid está ancorada em um conceito simples: produtos de saúde climaticamente inteligentes (veja detalhes no quadro abaixo). Ela está alinhada com a abordagem abrangente da OMS para “sistemas de saúde resilientes ao clima e de baixo carbono”. Os produtos de saúde climaticamente inteligentes têm um forte valor para a saúde pública, são relevantes para as comunidades afetadas, apoiam os nossos objetivos de mitigação e adaptação e são mais sustentáveis do que os produtos e intervenções atuais.

Por exemplo, a hemorragia pós-parto – grave sangramento após o parto – é uma das principais causas de mortes maternas. A oxitocina, o medicamento padrão utilizado para prevenir e tratar a hemorragia pós-parto, requer armazenamento refrigerado, o que falta em muitos locais com poucos recursos. Estamos investindo na carbetocina termoestável, um produto alternativo que pode ser utilizado em áreas onde a qualidade da oxitocina não pode ser garantida devido a sistemas de cadeia de frio insuficientes ou pouco confiáveis, tornando-a uma intervenção de saúde crítica e mais resiliente às alterações climáticas.

Ajudando as comunidades a se adaptarem: Os produtos climaticamente inteligentes também ajudam as comunidades em países de baixa e média renda a se adaptarem aos riscos à saúde relacionados ao clima, como o aumento de doenças transmitidas por vetores. Por exemplo, estamos apoiando a investigação vital sobre ferramentas promissoras de controle de vetores, como repelentes para ambientes, produtos facilmente portáteis que são permeados com produtos químicos de liberação lenta que afastam os mosquitos, protegendo as famílias onde quer que estejam – mesmo que sejam deslocadas das suas casas após uma grave tempestade ou inundação.

Como a Unitaid define produtos de saúde climaticamente inteligentes



Não prejudiciais

Produtos que não são prejudiciais ao clima e à natureza, global e localmente, ao longo de todo o seu ciclo de vida – desde a minimização das emissões de gases de efeito estufa durante a produção até a reciclagem responsável.



Resilientes

Produtos que podem ser produzidos, entregues, armazenados e usados de forma resiliente aos riscos climáticos e naturais.



Responsivos

Produtos que respondem à evolução das necessidades das comunidades em países de baixa e média renda que são afetados pelas alterações climáticas, incluindo riscos para a saúde exacerbados pelas alterações climáticas e aumento de doenças infecciosas.



Adaptados localmente

Produtos que são entregues como parte de intervenções adaptadas localmente, com base no contexto e conhecimento local, entregues através de modelos liderados pela comunidade e produzidos na região.



Devido às alterações climáticas, precisamos repensar quais os produtos de saúde de que necessitamos e como são concebidos, produzidos, entregues e eliminados. Se não nos adaptarmos a esta nova realidade, não continuaremos a progredir em direção aos objetivos globais de saúde.

Vincent Bretin

Diretor da Equipe de Resultados e Clima da Unitaid

Reduzir as nossas emissões de carbono em 50% até 2030:

Estamos também empenhados em reduzir as emissões de gases do efeito estufa do nosso Secretariado em 50% até 2030 e em reduzir progressivamente as emissões em todo o nosso portfólio de investimentos, em consonância com o Acordo de Paris da UNFCCC e com as metas net zero (metas para zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa). Fizemos uma parceria com o Climate Action Accelerator (CAA), uma organização sem fins lucrativos que ajuda as organizações a alcançar os seus objetivos climáticos, e estamos trabalhando com os nossos parceiros de implementação e outras partes interessadas para garantir que alcancemos essas metas.



Estudo de Caso:

De miligramas a megatons: Uma avaliação do clima e da natureza de 10 produtos essenciais para a saúde

Um recente [Relatório da Unitaid](#), lançado em novembro de 2023, destaca a urgência de introduzir produtos de saúde climaticamente inteligentes e de reduzir as emissões do setor de saúde global. O relatório avaliou o impacto e a vulnerabilidade climática de 10 produtos de saúde essenciais.

Ele concluiu que, embora estes produtos salvem milhões de vidas, também produzem emissões de carbono e poluição através da sua produção, fornecimento e eliminação; e os produtos correm um risco crescente devido aos impactos das alterações climáticas, tais como fenômenos meteorológicos extremos que perturbam as cadeias de abastecimento e o aumento das temperaturas que provocam a degradação dos medicamentos.

Para enfrentar estes desafios, o relatório incluiu 20 soluções técnicas que poderão reduzir as emissões destes produtos em 70% até 2030 e torná-los mais resilientes. A Unitaid está empenhada em aplicar as recomendações do relatório através do seu papel de formação de mercado, trabalhando com parceiros climáticos e de saúde para introduzir, avançar e promover o acesso equitativo a produtos climaticamente inteligentes.

Foto: © Unitaid, Momcilo Orlovic



Olhando para o futuro

No primeiro Dia da Saúde na Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP28), em Dezembro de 2023, os líderes mundiais tiveram a oportunidade de assumir compromissos firmados para enfrentar os impactos das alterações climáticas relacionados com a saúde e para ajudar a reduzir o impacto do setor da saúde global sobre o ambiente.

A Unitaid apela à indústria global da saúde, aos legisladores, aos governos, às instituições de pesquisa e aos principais compradores de produtos farmacêuticos para que tomem medidas agora, antes que seja tarde demais. Caso contrário, corremos o risco de retroceder nos ganhos arduamente conquistados na resposta às doenças infecciosas e na melhoria dos cuidados de saúde nos países de baixa e média renda.

Acerca da Unitaid:

Salvamos vidas ao disponibilizar novos produtos de saúde a preços acessíveis para as pessoas em países de baixos e médios rendimentos. Trabalhamos com parceiros para identificar tratamentos, testes e instrumentos inovadores, ajudamos a ultrapassar as barreiras de mercado que os impedem de avançar e os levamos até as pessoas que deles mais necessitam – rapidamente. Desde a nossa criação em 2006, desbloqueamos o acesso a mais de 100 produtos de saúde inovadores para ajudar a enfrentar os maiores desafios de saúde mundiais, incluindo o HIV, a tuberculose e a malária, a saúde das mulheres e das crianças e a prevenção, preparação e resposta às pandemias. Todos os anos, mais de 300 milhões de pessoas se beneficiam dos produtos que ajudamos a lançar.

Julho de 2024

unitaid.org